

#NovoCorenPE #Transformação

Jornal Coren-PE
7ª Edição Especial
Janeiro 2023

2022: UM ANO PRA FICAR NA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ENFERMAGEM
LEÃO
DO
NORTE



Coren^{PE}
Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco

SUMÁRIO

 **Editorial, p. 01**

 **Expediente, p. 03**

 **Especial, p. 04**

 **Gestão, p. 07**

 **Opinião, p. 10**

 **Eventos, p. 11**

Em foco, p. 15



Tecnologia, p. 17



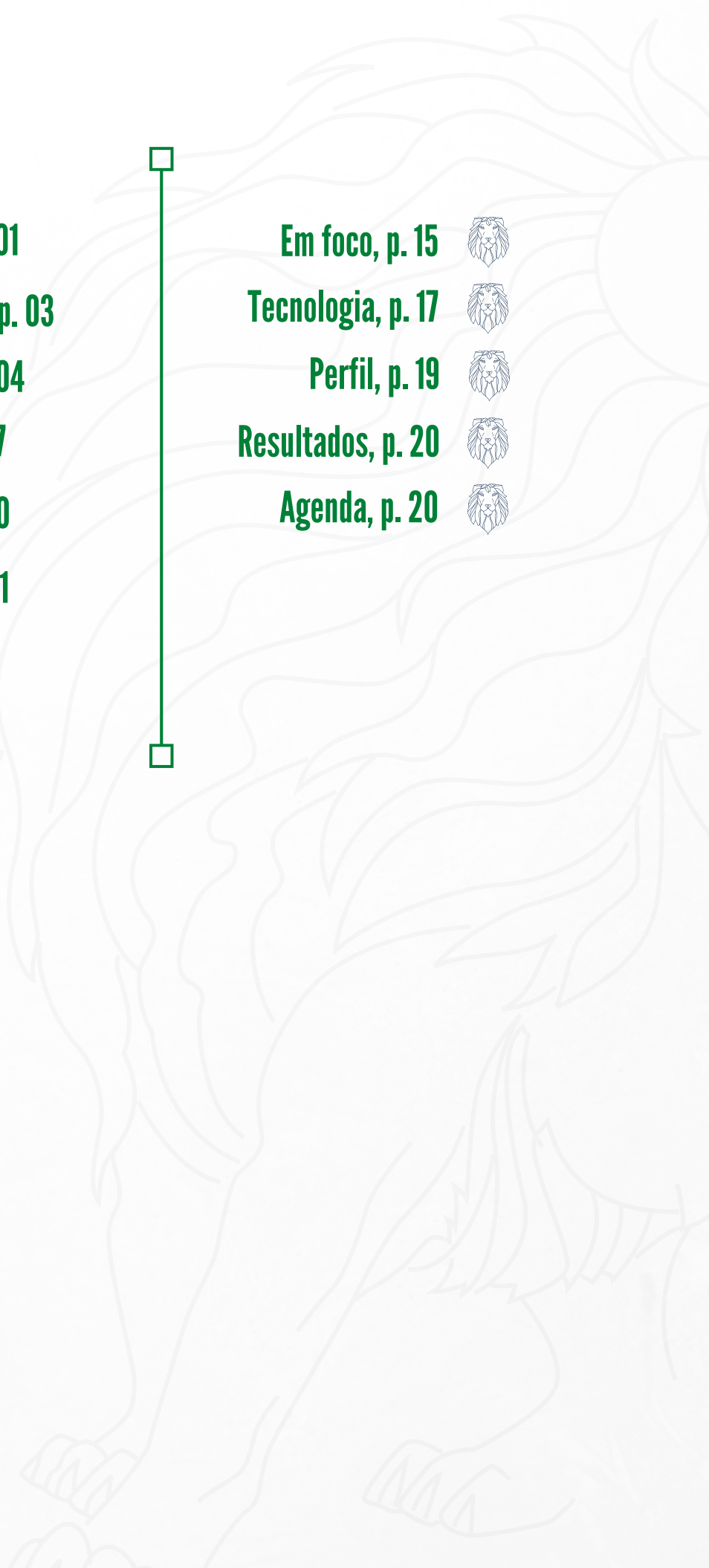
Perfil, p. 19



Resultados, p. 20



Agenda, p. 20



Caros leitores,

Sejam todos bem-vindos a 7ª edição do jornal Enfermagem Leão do Norte, que tem como objetivo apresentar informações atualizadas sobre as atividades desenvolvidas pela nossa gestão. O ano de 2022 foi histórico para a Enfermagem brasileira. A aprovação da Lei 14.434/22, que cria o Piso Nacional da categoria, foi uma das conquistas mais importantes de toda a trajetória da enfermagem em nosso país. Além de representar a valorização de uma das maiores categorias de trabalhadores do Brasil, coloca a profissão num patamar social de importância nunca antes observado. Nesta edição do Leão do Norte, vamos mostrar os impactos dessa e de outras conquistas alcançadas em 2022.

A atual gestão do Coren-PE, preocupada em conhecer as demandas e realidades dos mais de 132 mil profissionais de enfermagem do estado de Pernambuco, avançou com o acolhimento promovido pelo projeto Coren Presente, projeto que leva a diretoria, plenário e colaboradores da autarquia para os diversos municípios estaduais. Em 2022, alcançamos a marca de 74 cidades visitadas, promovendo a interação entre Conselho e os profissionais, possibilitando o contato direto e o diálogo com enfermeiros(as), técnicos(as) e auxiliares, tirando dúvidas e esclarecendo pontos importantes sobre atuação dos profissionais, além de apresentar o trabalho realizado pela gestão à frente do Coren-PE.

Entre os dias 14 e 16 de dezembro, aconteceu, no município de Ipojuca, o 2º

Meeting Institucional do Coren-PE, onde todos os colaboradores e Conselheiros da autarquia puderam participar de palestras e oficinas com a presença de representantes de Conselhos Regionais de outros estados e da Presidente do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Dra. Betânia Maria dos Santos. As palestras e debates abordaram assuntos importantes para a enfermagem e, principalmente, para os colaboradores do Conselho, afim de melhorar o atendimento aos profissionais.

O evento contou ainda com a participação do Presidente do Coren-SP, Dr. James Francisco, da fiscal do Coren-CE, Dra. Sandra Valesca, entre outros especialistas que enriqueceram o encontro. Durante o evento, foi realizado um balanço anual das ações do Coren-PE. O Presidente do Conselho, Dr. Gilmar Júnior, enfatizou a importância do Meeting, que acontece pelo segundo ano consecutivo, alinhado a atual gestão da autarquia.

Nesta edição do jornal Enfermagem Leão do Norte, vamos trazer ainda detalhes sobre o sistema Proximo, idealizado pelo assessor de T.I do Coren-PE, Bruno D'Lucka. O software ajudará pacientes com agendamentos em diversos setores de saúde, como clínicas, consultórios e demais unidades de saúde. O sistema faz um elo entre o profissional e o paciente, facilitando a busca por especialidades e o melhor dia para a consulta. O programa foi desenvolvido através de bases do sistema utilizado no Coren-PE e pode ser acessado em qualquer dispositivo com acesso à internet.

A história de Elisabeth Oliveira, uma das funcionárias mais antigas do Coren Pernambuco também ilustra essa edição do nosso jornal. Com mais de quatro décadas dedicadas ao Conselho, Dona Beth, viu de perto a enfermagem pernambucana se desenvolver e alcançar um patamar nunca antes visto. Quanto ao trabalho da atual gestão do Conselho, além das ações do Coren Presente, e o balanço dos eventos que visam melhorar a qualificação da enfermagem pernambucana, vamos abordar a atuação do Departamento de Fiscalização, os avanços no setor de atendimento e o trabalho do Núcleo de Ética e Disciplina Profissional.

Transformação - A frente do Conselho há dois anos, a atual gestão vem trazendo e apresentando diversas melhorias para a Enfermagem Pernambucana e fazendo jus ao termo “transformação”. Em 2022, em parceria com o Conselho Federal de Enfermagem, o Coren-PE adquiriu uma nova frota veicular que está possibilitando um avanço no número de fiscalizações em diversas regiões do estado, fortalecendo a presença dos Conselheiros e colaboradores junto aos profissionais.

Hoje, o Coren-PE encontra-se em uma nova sede, localizada no coração do Recife e próximo ao polo hospitalar da capital pernambucana, oferecendo mais conforto e agilidade no atendimento aos profissionais. A mudança se somou a aquisição do parque tecnológico, que funciona na sede e nas subseções, promovendo uma melhora no atendimento aos profissionais.

Entre as medidas para facilitar a quitação de débitos junto ao Conselho, foi lançado o programa de parcelamento em cartão de crédito. Ainda em 2022, o Coren-PE, através do Sistema Educacional Lavoisier, fortaleceu a política de educação permanente, realizando diversos cursos e palestras, totalmente gratuitos, para os profissionais de enfermagem.



Sr. Antônio Carlos Santos
*Técnico de Enfermagem e
Conselheiro do Coren-PE*

Expediente

03

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE PERNAMBUCO - COREN-PE

DIRETORIA (JAN 2023)

Presidente

José Gilmar Costa de Souza Júnior

Conselheira Secretária

Tháise Tôrres de Albuquerque

Conselheiro Tesoureiro

José Almir Alves da Silva

PLENÁRIO

Ana Paula Ochoa; Enfermeira

Conselheira Efetiva

Suzana Costa; Enfermeira

Conselheira Efetiva

Isabelle Braga; Enfermeira

Conselheira Efetiva

Eduardo Quintas; Técnico de Enfermagem

Conselheiro Efetivo

Antônio Santos; Técnico de Enfermagem

Conselheiro Efetivo

Diego Moraes; Técnico de Enfermagem

Conselheiro Efetivo

Eni Cosme; Técnico de Enfermagem

Conselheiro Suplente

Sara Fontes; Técnica de Enfermagem

Conselheira Suplente

Gidelson Gabriel Gomes; Enfermeiro

Conselheiro Suplente

João Antônio Magalhães; Enfermeiro

Conselheiro Suplente

Aracele Cavalcanti; Enfermeira

Conselheira Suplente

Marcos Antônio; Enfermeiro

Conselheiro Suplente

Lázaro Ramos; Técnico de Enfermagem

Conselheiro Suplente

Ana Caroline Soares; Enfermeira

Conselheira Suplente

Severina Etelvina; Técnica de Enfermagem

Conselheira Suplente

CHEFIA OPERACIONAL

Gabinete da Presidência

Evellyne Melo

Assessoria de Plenário

Marcela Torres

Secretaria da Presidência

Magda Tavares

Controladoria Geral

Danilo Barbosa

Ouvidoria Geral

Fabyana Andrade

Núcleo de Ética e Disciplina

Ana Paula Ochoa

Procuradoria Geral

Luis Victor Campos Lins

Secretaria Geral

Roseli Barbosa

Sistema Educacional Lavoisier

Suzana Costa

Departamento de Planejamento e Qualidade

Synésio Miranda

Departamento de Fiscalização Sede

Ivana Andrade

Departamento de Fiscalização Subseções

Hélia Sibelly

Departamento do Exercício Profissional

Ana Célia Marinho

Departamento de Licitações, Compras e Contratos

Rogério June Filho

Departamento Financeiro

Ediluci Santos

Departamento de Tecnologia da Informação

Eduardo Lessa

Departamento Administrativo

Adilma Verônica

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Deiglisson Santana

Everson Teixeira

PISO NACIONAL DA ENFERMAGEM: A TRAJETÓRIA DE UMA CONQUISTA HISTÓRICA

Depois de quase cinco meses da aprovação, aplicação da lei é alvo de disputa entre os três poderes.

O dia 04 de agosto de 2022 já faz parte da história centenária da Enfermagem brasileira. A data marca uma das conquistas mais importantes da categoria: a sanção do Piso Nacional. A Lei 14.434 é um dos capítulos mais importantes da trajetória pela busca da valorização profissional de auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros. O texto de autoria do senador Fabiano Contarato (ES), apresentado em 2020, sintetizou ainda um percurso que se prolongava por mais de duas décadas. Projetos de lei semelhantes tramitavam no Congresso Nacional há mais de vinte anos. Mas, somente durante a Pandemia da Covid-19, quando mais de 4.300 profissionais de enfermagem morreram para salvar a vida da população, o trabalho desempenhado pela categoria passou a ter o devido reconhecimento e a aprovação do piso ganhou caráter de urgência.

“Foi um acontecimento. Com tantos projetos de lei sobre piso salarial da enfermagem parados na Câmara Federal, a chegada de um novo projeto do Senado iniciava um processo de valorização real e reparação histórica com os profissionais que estampavam revistas, jornais e programas, com rostos marcados pelas máscaras e pelo adoecimento. A sociedade fixou o olhar e entendeu que

atribuir o título de herói ou aplaudir o trabalho da enfermagem era insuficiente. Era necessário dar a esses profissionais condições reais de viver para que pudessem cuidar da população. A adesão e a luta pelo PL 2564/20 viraram causas prioritárias para a categoria e para a população”, ressaltou o Presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco, Gilmar Júnior, uma das vozes mais ativas na luta pelo piso da enfermagem no país.

Foto: Divulgação



O senador Fabiano Contarato (E) e o Presidente do Coren-PE, Dr. Gilmar Júnior (D), em 2022, após reunião, em Brasília.

Aprovada em agosto, a Lei do Piso da Enfermagem deveria ter entrado em vigor no mês seguinte. Porém, o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, adiou o sonho dos mais de 2,5 milhões de profissionais, após acatar uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) expedida pela Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), que pediu a suspensão da lei. No texto, Barroso justificou a ausência de detalhes sobre a

fonte de custeio e deu um prazo de 60 dias para entes públicos e privados da área da saúde apresentarem estudos sobre os impactos financeiros, os riscos para empregabilidade no setor e eventual redução na qualidade dos serviços. A decisão resultou em críticas por parte da categoria e das entidades que saúde que defendem a valorização dos profissionais de enfermagem.

“Todos os tipos de discussão foram feitos no processo de tramitação da lei do piso. E não somente dela, mas também, das fontes de custeio para viabilizá-la. Dois anos de lutas incessantes, articulações das mais diversas, paralizações, campanhas nas redes sociais... o piso nacional da enfermagem virou realidade. Não havia nada mais a contestar, por isso, a decisão do ministro Luís Roberto Barroso foi banho de água fria, com sabor de correntes enferrujadas do período da escravatura. Não se tratava de frustrar as expectativas da enfermagem, e sim, de quebrar a harmonia entre os três poderes. Para o STF, o Legislativo e o executivo estavam errados. A decisão do STF, ainda em vigor, adocece psicologicamente a categoria e fortalece gestores e patrões que por anos, usam a mão de obra da enfermagem para economizar e lucrar.”, contesta Gilmar Júnior.

A resposta à decisão da justiça veio, mais uma vez, por meio do parlamento. No dia 14 de dezembro do ano passado, a Câmara dos Deputados aprovou, em dois turnos, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que amplia o percentual a ser gasto com despesas com pessoal de 54% — conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal — para 60%, devendo o percentual extra (6%) ser

destinado a pagamentos com saúde e educação. Após aprovação, o texto seguiu para o Senado, que, em menos de uma semana acatou a aprovação da Câmara e apresentou ainda outras duas fontes de custeio: o superávit financeiro de fundos públicos do Executivo e o Fundo Social, instituído pela Lei 10.352/2010.

A PEC que aponta as fontes de custeio foi aprovada, por unanimidade, e promulgada no Senado no dia 20 de dezembro. Na ocasião, o senador Fabiano Contarato, autor da Lei que cria o piso da enfermagem, apresentou um levantamento que aponta que, somente em 2022, os fundos públicos arrecadaram mais de R\$ 20 bilhões e o fundo social, em 2021, mais de R\$ 21 bilhões. Segundo ele, valor suficiente para bancar o piso dos enfermeiros por um ano, uma vez que os estudos de impacto apresentados pelas entidades de saúde apontam que o custo para o pagamento do piso gira em torno

Foto: Divulgação



Nos últimos anos, Gilmar Júnior, se transformou em uma das vozes mais ativas na luta pela aprovação piso da enfermagem no país.

de R\$ 16 bilhões por ano. Além da saúde pública, a medida atende as entidades filantrópicas, desde que elas tenham 60% dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), como as Santas Casas.

Com a promulgação da Emenda Constitucional 127, deputados e senadores solicitaram à justiça o fim da suspensão da lei do piso da enfermagem. Mas o pedido não foi acatado. Segundo o ministro Luís Roberto Barroso, a redação da emenda prevê a necessidade de uma legislação regulamentadora que esclareça o processo de transferência dos recursos para o pagamento do piso. Na queda de braços entre os poderes, os profissionais da enfermagem ganharam um aliado importante, o Ministério da Saúde, que garantiu tratar o assunto com prioridade.

“As articulações continuam fortes. Mesmo diante de uma situação de recuperação estrutural das sedes dos poderes em Brasília e das transições de governo. Presidentes dos Corens do país inteiro continuam se reunindo e traçando estratégias para encontrar as peças que o

ministro Barroso exige. Isso inclui um forte diálogo com o governo atual, com os ministérios, em especial, o ministério da saúde, que está estudando o texto de minuta da medida provisória que detalhará a destinação de recursos da união previstos na EC 127/22. A expectativa é que todo esse trabalho traga bons frutos em breve. Pernambuco tem sido um estado forte nesse processo e ainda em janeiro, tem uma agenda com ministros e parlamentares para manter as articulações sólidas.”, conclui o Presidente do Coren-PE.

Valores - De acordo com o texto que estabelece a Lei do Piso Nacional da Enfermagem, enfermeiros que atuam tanto no setor público quanto privado, não podem receber menos do que R\$ 4.750. O valor ainda serve de referência para o cálculo do mínimo salarial de técnicos de enfermagem (R\$ 3.325 mensais), auxiliares de enfermagem e parteiras (R\$ 2.375 mensais).

Foto: Reprodução site Cofen



A Ministra da Saúde, Nísia Trindade (C), recebeu representantes do Fórum Nacional da Enfermagem, no dia 19 de janeiro de 2023, em Brasília.

“A CATEGORIA VOLTOU A ACREDITAR NO CONSELHO”

Em entrevista ao Enfermagem Leão do Norte, a chefe do departamento do exercício da profissão do Coren-PE, Dr^a Ana Célia Marinho, fez um balanço do ano de 2022. Ela falou dos avanços e do fortalecimento da categoria, além da importância de um conselho atuante.

O ano de 2022 foi histórico para a enfermagem pernambucana e brasileira. Em âmbito nacional, a aprovação do piso salarial da categoria representou a valorização profissional aguardada há décadas por auxiliares, técnicos e enfermeiros. A conquista ocorreu graças a postura cada vez mais atuante de órgãos que representam à classe. Já em Pernambuco, a continuidade das ações desenvolvidas pela atual gestão do Conselho Regional de Enfermagem concretizou a mudança de postura da autarquia, processo que começou em 2021, tornando o Coren-PE cada vez mais presente e importante na vida dos profissionais de enfermagem.

Em entrevista ao Jornal Leão do Norte, a chefe do departamento do exercício profissional do Coren-PE, Dr^a Ana Célia Marinho, detalhou que as estratégias adotadas pela diretoria da autarquia podem ser observadas em vários âmbitos e os números evidenciam isso. Em 2021, por exemplo, o número de atendimentos realizados na sede e nas subseções foi de 54.369. Um ano depois, esse registro mais do que dobrou, alcançando o recorde de 122.644 atendimentos. Somente, o número de novas carteiras impressas e homologadas, alcançou o

Foto: Fábio Cadengue



Para Dr^a Ana Célia Marinho, a mudança promovida pela atual gestão do Conselho mudou a forma como os profissionais veem a atuação o Coren-PE.

patamar de 25.921.

ELN: Como podemos explicar esse aumento nos números?

ACM: *Este ano tivemos dois mutirões na sede (Recife) e na subseção de Caruaru. Somente aqui na capital, foram mais de 300 atendimentos. A mudança da nossa sede também está diretamente ligada a este aumento. Estamos na área central do Recife, em uma estrutura melhor, que dá mais conforto ao profissional. Além disso, houve um resgate da credibilidade na gestão do Coren-PE, graças a atuação mais presente da diretoria junto à categoria.*

ELN: Quando você se refere a presença da diretoria junto à categoria. Como isso ocorre?

ACM: *A gestão está mais engajada nas lutas históricas da categoria. Não me refiro somente ao piso salarial. Quando há manifestações dos profissionais, o Coren-PE está ao lado das categorias de classe. Essa participação ocorre em outros*

seguimentos que envolve a enfermagem, reuniões com os sindicatos, participação no Fórum das Entidades Representativas da Enfermagem de Pernambuco. Nossos setores estão cada vez mais atuantes, como o departamento de fiscalização. A assessoria jurídica, juntamente com o departamento de exercício profissional, está cada vez mais vigilante quanto aos concursos públicos. Em 2022, solicitamos a impugnação de vários concursos municipais, como de Lagoa do Carro, Cachoeirinha e Feira Nova, pois os editais traziam informações sobre a atuação que deve ser exercida pelos profissionais de enfermagem que vão na contramão das resoluções do Cofen. Além disso, a maioria não se adequava aos valores que devem ser pagos após a aprovação do piso nacional da enfermagem. A diretoria transformou a forma como os profissionais

enxergam o Coren-PE. A categoria voltou a acreditar no Conselho.

ELN: 2023 deve ser outro ano marcante para a enfermagem?

ACM: *A categoria está ansiosa para que piso comece a ser pago. E com isso, a expectativa é que ocorra um aumento no volume do nosso trabalho. E estamos nos preparando para isso. Nosso setor de T.I desenvolveu um sistema que facilita a emissão de boletos pelo site. Liberamos o acesso em novembro e até o momento mais de dois mil profissionais já emitiram boletos para pagar anuidade. Além disso, oferecemos várias facilidades, como descontos e parcelamentos. Isso facilita a quitação. Quando o piso começar a ser pago, o número de profissionais que buscam a regularização deve aumentar ainda mais.*

COREN CADA VEZ MAIS PRESENTE

Em pouco mais de um ano, projeto já visitou mais 70 municípios em todas as regiões do estado.

O projeto Coren Presente alcançou números importantes em 2022. Entre os meses de janeiro e novembro, a iniciativa visitou 69 cidades pernambucanas, levando um pouco do trabalho realizado pela gestão da autarquia e tendo como objetivo aproximar ainda mais a instituição da categoria. O projeto iniciado em setembro de 2021 realiza visitas de acolhimento, onde são tiradas dúvidas dos profissionais e é compreendida a demanda de técnicos, auxiliares,

Foto: Divulgação



Expectativa é que o projeto passe por todos os municípios pernambucanos até o fim do ano.

enfermeiros e enfermeiras.

Com os dados registrados este ano, o projeto deu salto e alcançou 74 municípios visitados. “A gestão vem de forma efetiva cumprindo com seu principal objetivo, que é chegar até o profissional. Através do Coren Presente, acolhemos, levamos informações da gestão e ouvimos as suas maiores demandas e queixas e, assim, priorizamos as necessidades de todos”, explica Dr. Almir Alves, Conselheiro tesoureiro do Coren-PE. Ainda de acordo com Dr. Almir, apesar do sucesso, o projeto ainda enfrenta alguns desafios. Mas com o avanço da ação, as dificuldades vão ficando pelo caminho. “Nosso principal desafio foi chegar nos lugares mais distante de nosso estado e conseguir reunir os profissionais. Esse projeto teve início em nossa gestão e

alguns tinham uma certa resistência por não conhecer o projeto.

A aproximação entre o Conselho e os profissionais tem servido para que auxiliares, técnicos e enfermeiros fiquem por dentro de tudo o que acontece no âmbito da enfermagem. Segundo Dr. Almir, entre as principais dúvidas, estão o andamento do pagamento do piso salarial e informações sobre o acesso aos serviços oferecidos pelo Coren-PE. “Em 2023 chegaremos em todos os municípios do nosso estado, atendendo a toda a nossa categoria. O nosso objetivo é estar próximo, esclarecendo dúvidas, ofertando serviços, e oferecendo todo o suporte necessário. Com isso, estaremos próximos ao profissional desde a capital até o Sertão”, conclui.

ANUIDADE COM DESCONTO

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) informa que os profissionais que atuam no estado já podem realizar a quitação da anuidade 2023. Até o dia 31 de janeiro, auxiliares, técnicos e enfermeiros que preferirem pagar a taxa em cota única terão desconto de 30% no valor ou poderão parcelar o pagamento em até cinco vezes sem juros (parcela mínima de R\$ 50). Quem optar pela quitação em fevereiro, o desconto é um pouco menor (20%) e já não é possível o parcelamento sem a incidência de juros. Situação semelhante a de março, limite máximo para o pagamento sem a cobrança de juros e multas. Essa é a melhor condição de

quitação da anuidade oferecida nos últimos 20 anos.

Os profissionais poderão realizar a quitação na modalidade cota única com desconto de 10%. Para auxiliares, a taxa de anuidade é de R\$ 161,51, já para os técnicos é de R\$ 173,37, obstetritz R\$ 321,62 e; enfermeiros R\$ 340,87. O boleto para o pagamento da cobrança deve ser emitido por meio do site www.coren-pe.gov.br. Basta clicar no banner Anuidade 2023. O Coren-PE ressalta que os profissionais que não realizarem a quitação da taxa de anuidade junto à autarquia podem sofrer sanções como não ter acesso ao nada consta, além de punições administrativas.

A ATUAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DO COREN-PE EM 2022

A fiscalização do Coren-PE atua dentro dos princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade e eficiência; sempre em busca da garantia de profissionais legalmente habilitados e qualificados do ponto de vista técnico, científico e de práticas baseadas em evidências, com o propósito de garantir assistência segura à população. O Defis atende as diretrizes previstas na Resolução Cofen nº 617/2019 - Manual de Fiscalização e o planejamento estratégico do Coren-PE que com condutas alinhadas a projetos de uma gestão mais transparente e participativa, com a visão de ser uma autarquia federal de excelência com reconhecimento social que valoriza o profissional de Enfermagem.

No ano de 2022, o Defis realizou 905 inspeções e 88% de cobertura dos municípios do estado de Pernambuco.

Foto: Fábio Cadengue



Dra. Ivana Andrade é enfermeira e chefe do Departamento de Fiscalização/Sede do Coren-PE.

Foram averiguadas 376 denúncias e atendimentos à demandas de outros órgãos. Além disso, o departamento arquivou 52 processos administrativos por resolutividade da ação fiscal e realizou 527 inspeções de retorno para verificar o cumprimento das notificações já lavradas.

Ademais, o departamento atuou junto à comissão de acompanhamento do piso nacional da Enfermagem, averiguando denúncias referente a demissões e déficit de profissionais, sempre realizando os encaminhamentos das questões trabalhistas aos órgãos competentes, com o objetivo de apoiar, fortalecer e valorizar o trabalho dos profissionais de Enfermagem.

Preocupados com as situações que colocam em risco o profissional e a assistência por ele desempenhada, o Defis encaminhou à presidência do Coren-PE o processo administrativo do Hospital da Restauração para interdição ética e acompanhou todos os desdobramentos dentro da sua competência. As atividades de Fiscalização são planejadas e organizadas através da elaboração de cronogramas mensais e cumprimento de metas estabelecidas pelo Cofen, as quais são monitoradas e analisadas pelas chefias da fiscalização da sede e das subseções.

Para o ano de 2023, almejamos realizar minimamente 1.123 fiscalizações, possibilitando atingir 100% dos municípios do Estado de Pernambuco, com atuações diurnas e noturnas nas unidades hospitalares, cobertura em jogos de futebol, Unidades Básicas de Saúde e áreas indígenas. Outrossim, atender a todas as demandas de denúncias protocoladas junto ao Coren-PE e as solicitações de outros órgãos.

ENCONTRO INSTITUCIONAL DO COREN-PE É SUCESSO

Meeting 2022 é marcado por debates, palestras e troca de experiências entre colaboradores que atuam no sistema Cofen / Conselhos Regionais de Enfermagem.

A 2ª edição do Meeting, encontro institucional de funcionários do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE), foi considerada um sucesso. O evento que encerrou o calendário de atividades internas da autarquia promoveu a troca de experiências entre profissionais que atuam no Coren Pernambuco e em outros Conselhos Regionais. O evento ocorreu entre os dias 14 e 16 de dezembro, em um hotel, no litoral sul de Pernambuco. Neste período, colaboradores do Conselho que atuam na sede e nas subseções tiveram acesso a palestras e debates sobre conteúdos importantes, que visam o melhor entrosamento no ambiente de trabalho e fortalecem a qualidade do atendimento oferecida aos profissionais de enfermagem.

A palestra de abertura foi comandada pelo Presidente do Coren São Paulo, Dr. James Francisco, que abordou o tema “Como administrar um Coren de grande porte”. Durante pouco mais de uma hora, o gestor do Coren-SP, falou sobre os desafios de gerenciar o maior Conselho de Enfermagem do país, que atualmente representa cerca de 600 mil profissionais. A programação inicial contou ainda com a palestra “Comunicação não Violenta (verbal e escrita)”, ministrada pela Dra. Jackeline Diniz, enfermeira e responsável

técnica do setor de Enfermagem do Hospital Maria Lucinda. Durante o primeiro dia de atividades, os colaboradores puderam vivenciar ainda uma experiência diferente. Uma sessão de recreação instrutiva que teve o objetivo de integrar o grupo e promover a importância do trabalho coletivo. A atividade foi promovida pelos educadores físicos Fernando Bastos e Rodrigo Ataíde.

Foto: Everson Teixeira



Mesa de abertura foi composta pelo coordenador do Meeting, Deiglisson Santana (E), e pelo Presidente do Coren-PE, Dr. Gilmar Júnior (D).

A importância do trabalho integrado também marcou presença no segundo dia da programação. A Presidente do Conselho Federal de Enfermagem, Dra. Betânia Santos, fez parte da mesa de abertura e ressaltou as conquistas alcançadas pela Enfermagem em 2022, entre elas o piso salarial da categoria. “Em 2022, vivemos muitos desafios, mas também alcançamos importantes vitórias. Em 365 dias, muita coisa aconteceu. Conquistamos a aprovação do PL 2564 na dos Deputados, a introdução do piso na Constituição Federal com a PEC 11/22 e a

posterior sanção da lei 14.434, instituindo a aplicação dos novos salários da Enfermagem em todo território nacional. Em 2023, o Sistema Cofen/Conselhos Regionais vai seguir firme na luta por uma Enfermagem efetivamente reconhecida não apenas com o piso salarial, mas também com nossas outras demandas, como a jornada de trabalho regulamentada, o descanso digno e o adequado dimensionamento”, explicou a Presidente do Cofen.

A programação contou ainda com a palestra “Clima Organizacional”, comandada pela Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem em Pernambuco, Dra Jackeline Santos, que apresentou detalhes de como desenvolver e melhorar a comunicação entre os colaboradores. Já Enfermeira Fiscal do Coren Ceará, Dra Sandra Valesca,

discorreu sobre como deve ser o relacionamento do departamento de fiscalização com os demais setores e sua relevância para o desenvolvimento do trabalho interno.

As implicações da Lei Geral de Proteção de Dados também ganharam espaço durante a 2ª edição do Meeting. O tema foi abordado pelo chefe do departamento de T.I. do Coren-PE, Eduardo Lessa, e pela Procuradora Geral do Cofen, Tycianna Monte Alegre. “O nosso Meeting tem como objetivo alinhar os discursos com novos saberes, para que todos os colaboradores do Coren PE, especialmente os que não são enfermeiros entendam a importância que é servir à Enfermagem e empoderar cada um dos colegas que chegam ao Coren Pernambuco”, ressaltou o presidente do Coren-PE, Dr. Gilmar Júnior.

Foto: Everson Teixeira



Presidente Cofen, Dr^a Betânia Santos, participou do evento e destacou os avanços da enfermagem em 2022.

Fotos: Everson Teixeira



Meeting 2022 consolidou a importância do evento, que estimula a troca de experiência e o fortalecimento da integração entre os colaboradores do Coren-PE.

O terceiro e último dia de atividades foi marcado por uma mesa redonda sobre a “Identidade de Gênero”. O debate foi comandado pela pesquisadora e cientista social pela Universidade Federal de Pernambuco Nêmesis Lima, mulher trans, que atua como ativista no combate ao preconceito de gênero, e pela enfermeira e chefe de gabinete da presidência do Coren-PE, Dr^a Evelyne Melo. A mediação ficou a cargo do Conselheiro do Coren Pernambuco, Dr. Marcos Antônio Souza.

“Quando a comissão recebeu a missão de produzir o Meeting, era nosso desejo proporcionar momentos de forte integração entre a equipe e também provocar uma reflexão sobre questões delicadas, as quais muitas vezes não são discutidas, mas que acabam interferindo nas relações interpessoais no dia a dia. Por isso, consideramos importante trabalhar as palestras e atividades lúdicas

focadas em três grandes eixos: comunicação não-violenta, clima organizacional e identidade de gênero”, pontou Deiglisson Santana, chefe do departamento de Comunicação do Coren-PE e coordenador da comissão organizadora do encontro.

Ainda segundo Deiglisson, a fórmula deu certo e a prova disso foi o retorno e a satisfação dos participantes “A receptividade dos colegas aos temas ultrapassou a nossa expectativa, culminando em momentos preciosos de confraternização e reconhecimento do nosso papel, como indivíduos, na construção de um ambiente acolhedor e feliz para a coletividade no trabalho. Ser responsável por isso, ao lado dos membros da Comissão Organizadora, foi um desafio emocionante e muito gratificante”, concluiu.

COREN-PE ENCERRA CICLO DE ATIVIDADES COM EVENTOS SOBRE CUIDADOS COM SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM

Encontros foram marcados por debates e palestras que evidenciam a importância da enfermagem na conscientização

Foto: Fábio Cadengue



Encontro de Saúde da Mulher lotou auditório do BNB, no bairro da Boa Vista.

O ano de 2022 fechou com saldo positivo para a enfermagem pernambucana, quando o assunto é a qualificação. Neste período, o Coren Pernambuco promoveu cursos, encontros, palestras e debates, que visaram a atualização de assuntos presentes no dia a dia da categoria. A iniciativa é marca da atual gestão da autarquia, por meio do Sistema Educacional Lavoisier – (SEL). O ciclo de atividades foi encerrado entre os meses de outubro e novembro, com encontros que debateram o papel na enfermagem nos cuidados com a saúde da mulher e do

homem, respectivamente.

“Uma das políticas dessa gestão é manter a responsabilidade de transmitir à categoria a atualização do conhecimento afim de fortalecer a qualificação dos profissionais”, ressaltou a vice-presidente do Coren-PE, Dra. Tháise Torres, durante o Encontro de Saúde da Mulher. O evento reuniu representantes do Conselho, das Secretarias de Saúde do Recife, de Pernambuco, entre outras entidades. O público teve acesso a palestras e debates que abordaram assunto como o uso do DIU, o planejamento reprodutivo e o câncer de mama.

Em novembro, o desafio dos representantes do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco foi quebrar o preconceito e conscientizar a população masculina sobre o câncer de próstata. O presidente do Coren-PE, Dr. Gilmar Júnior, lembrou que falar sobre saúde do homem e falar sobre minorias,

Foto: Fábio Cadengue



Presidente do Coren-PE, Dr. Gilmar Júnior, destacou a importância da discussão sobre saúde do homem e seus reflexos sociais.

uma vez que a procura deste público por atendimento especializado é bem menor, na comparação com o público feminino. Além disso, outros fatores sociais colocam o homem em situação de vulnerabilidade.

“Eu lembro que na época da construção da política (nacional de saúde do homem), os homens só iam para um hospital ou serviço de saúde em três situações: a 1ª se tivesse morrendo; a 2ª se a mulher, seja ela mãe ou esposa, conduzisse esse homem para o serviço hospitalar e; a 3ª se esse serviço se adaptasse a esse indivíduo e ele pudesse ir fora do seu horário de trabalho. O homem preferia trabalhar do que ir a um serviço de saúde. Nós ainda temos a mulher como principal cliente do Sistema Único de Saúde, o que obviamente deixa a mulher muito mais

fragilizada pelo excesso de responsabilidade no âmbito do SUS e, ainda sim, nós temos um número de mortalidade maior de homens em todas as faixas etárias. Então, o que a gente está discutindo é sobre a saúde do sexo frágil. O sexo frágil é o sexo masculino. E discutir saúde do homem em um país predominantemente feminino é discutir minoria”, ressaltou Dr. Gilmar.

Diante do grande sucesso das atividades realizadas em 2022, o Coren Pernambuco já se prepara para um novo ciclo de encontros, debates e palestras. Para ter acesso à programação das ações de qualificação, o público deve estar atento ao site (www.coren-pe.gov.br) e ao perfil da autarquia no Instagram (@coren.pe).

Em Foco

A ATUAÇÃO DO NEDIP NA BUSCA DE UMA ENFERMAGEM ÉTICA E CONCILIATÓRIA

O Núcleo de Ética e Disciplina Profissional (NEDIP) é responsável por receber e apurar as denúncias éticas que chegam ao Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco, mas essa é apenas uma de suas atividades fim. Além das denúncias éticas, também somos responsáveis, no NEDIP, pela implantação e suporte às Comissões de Ética de Enfermagem nas Instituições de Saúde, em cumprimento à Resolução

Cofen nº 593/2018, que torna obrigatória a existência dessas comissões em unidades de saúde com 50 ou mais profissionais de Enfermagem.

Quando se fala em Comissão de Ética, nossa memória sempre liga um sinal de alerta para punições. Em nossa gestão, procuramos desmistificar esse rótulo. Fazendo com que estas comissões assumam um papel de caráter educativo, consultivo, conciliador, orientador e de vigilância.

Estas comissões nas unidades de saúde possuem uma importância ímpar na proteção da sociedade e dos próprios profissionais de Enfermagem. Em nosso

dia a dia, é possível observar que muitas vezes, constatamos que a abertura de diversos processos em desfavor de profissionais ocorre de forma desnecessária. São denúncias administrativas e conflitos interpessoais que poderiam, facilmente, ser resolvidos no próprio ambiente interno da unidade de saúde, por meio de uma Comissão de Ética de Enfermagem atuante e conciliatória. Um processo ético pode se estender por até cinco anos. Quando optamos por uma ação conciliatória, pacificadora evitamos um desgaste emocional, minimizamos conflitos interpessoais, diminuimos gastos financeiros do profissional e do sistema, estimulando a união da profissão.

Realizando um balanço do ano de 2022, recebemos 56 denúncias supostamente éticas, sendo que apenas 18 foram admitidas para Processo Ético, as 38 restantes (arquivadas) não preenchem os critérios de admissibilidade para abertura de processo ético, de acordo com a Resolução Cofen nº 370/2010. Finalizamos o ano de 2022 com 27 novas Comissões de Ética empossadas e 124 processos julgados. Iniciamos 2023 com 103 processos em tramitação, sendo 65 prontos para julgamento. Manteremos em 2023 a celeridade dos processos, em respeito a sociedade e aos profissionais de Enfermagem!



Foto: Acervo interno

Dra. Ana Paula Ochoa

Conselheira do Coren-PE e
Coordenadora do Nedip

TECNOLOGIA EM PROL DA SAÚDE

Sistema criado por colaborador do Coren-PE facilita agendamento de consultas em clínicas e consultórios.

Foto: Fábio Cadengue



Bruno desenvolveu o sistema como trabalho de conclusão de curso (TCC) da graduação.

Os usuários do sistema de saúde ganharam um aliado, um software que auxilia na demanda de consultas e agendamentos em clínicas e consultórios, conectando o profissional ao paciente de maneira prática e segura. O Proximo foi idealizado pelo analista em desenvolvimento de sistemas, Bruno D'Lucka, que atualmente atua como assessor de T.I. no Coren-PE. A ferramenta possibilita que profissionais tenham controle detalhado sobre agendamentos e clientes, enquanto proporciona aos usuários grande facilidade na busca por especialidades, profissionais e dias disponíveis.

Mas, de acordo com o idealizador do sistema, os benefícios não ficam limitados aos usuários. "Para as empresas o diferencial do Proximo é o dashboard interativo com toda a análise estatística,

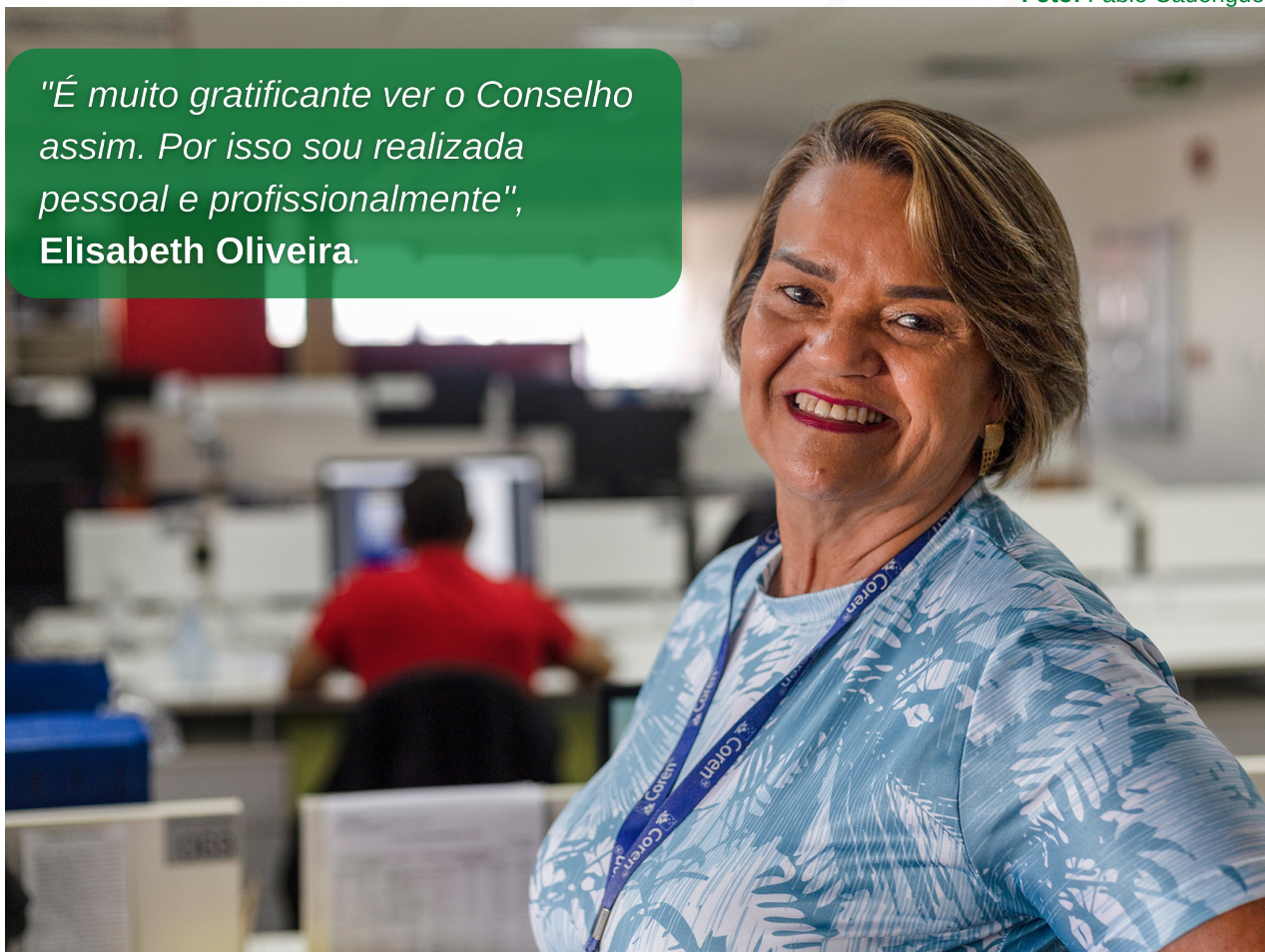
como quantos agendamentos já foram feitos, qual setor tá recebendo maior demanda e como está esse fluxo. O meu maior foco é promover isso no visual. Com menos tabelas. Em uma reunião, é possível trazer o que está acontecendo de maneira interativa. A gente consegue enxergar isso visualmente", explica D'Lucka, que desenvolveu o sistema como Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Análises em Desenvolvimento de Sistemas, enquanto ainda era estagiário do Coren-PE. No contexto da tecnologia, o dashboard é um painel visual que apresenta, de maneira centralizada e simples, um conjunto informações, como indicadores e métricas. Ainda segundo Bruno, o software foi desenvolvido com base nos sistemas utilizados no Coren Pernambuco e está em aprimoramento. "Estou implementando a parte de controle de estoque do departamento de T.I. e no setor da procuradoria com tráfego de processos administrativos (PAD), para identificar o andamento desses documentos", detalha.

O analista explica ainda que o Proximo é capaz de incorporar outros sistemas. "No departamento de fiscalização do Coren, a equipe utiliza o Power BI, software que apresenta visualmente detalhes e dados das ações realizadas pelo setor. Estou criando o dashboard desse sistema dentro do Proximo, pra que tudo fique integrado", ressalta.

O assessor de T.I. explica ainda que o sistema, que funciona no modelo web, ou seja, pode ser acessado em qualquer computador, celular ou tablet conectado à internet, pode ser adaptado para a realidade de qualquer instituição, pois funciona "de acordo com a regra de negócio que a empresa exerce", conclui.

Foto: Fábio Cadengue

"É muito gratificante ver o Conselho assim. Por isso sou realizada pessoal e profissionalmente", Elisabeth Oliveira.



Dona Beth começou a trabalhar no Coren-PE ainda nos anos 1980. Já atuou em várias gestões e é uma das funcionárias mais queridas entre os colegas de trabalho.

40 ANOS DEDICADOS A HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

Funcionária há mais de quatro décadas, Dona Beth viu a história da enfermagem pernambucana

O sorriso estampado no rosto e o bom humor peculiar são apenas algumas das características marcantes de Ana Elisabeth de Oliveira. Aos 65 anos, Dona Beth ou Betinha, como é conhecida entre os colegas de trabalho, é uma das funcionárias mais antigas do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE). Ela traz na ponta da língua o dia em que chegou por aqui: 09 de julho

de 1982. De lá pra cá, foram bem mais do que 40 primaveras. Foram mais de dez gestões, várias funções, diversas sedes, e apenas uma certeza: "o Coren-PE é minha vida", resume a auxiliar administrativa.

Elisabeth conta que foi o convite de uma colega que a convenceu a fazer um teste para trabalhar no setor administrativo da autarquia. A experiência foi tão exitosa que Dona Beth não pensou duas vezes para deixar o antigo emprego, em um escritório de contabilidade, e assim ajudar a construir a história da enfermagem em Pernambuco. Em quatro décadas, ela já passou por diversas funções, entre elas o atendimento, a fiscalização, atuou como secretária da gestão e há 13 anos

trabalha na tesouraria do Conselho. “Quando eu comecei eram simplesmente quatro funcionários e hoje são mais de 80. Então, pra mim, isso é tudo. A estrutura, o carinho que a gestão tem, o cuidado. Tudo isso é muito gratificante. Eu digo e repito, sou uma pessoa muito feliz com que faço”, ressalta.

Apesar da realização profissional, Elisabeth recorda que a dedicação ao trabalho custou caro no âmbito pessoal. Ela perdeu as contas das vezes que precisou abrir mão dos momentos com os dois filhos, Jamesson de Oliveira, 43, que atualmente trabalha como redutor de danos na Prefeitura do Recife, e o publicitário Anderson de Oliveira, de 36. “Abdiquei da criação dos meus filhos. Nunca fui pra uma festa no colégio, Dia das Mães... A gente não tinha tempo, pois era um Coren pequeno, entrávamos muito cedo e saímos muito tarde. Então, minha mãe quem me ajudou a cria-los. Mas apesar disso, hoje, sou feliz por ter o Coren na minha vida. Foi daqui que tirei o sustento pra criar meus filhos e construir o pouco que tenho”, relembra emocionada.

Foto: Fábio Cadengue



Beth já exerceu diversas funções dentro da autarquia e há 13 anos integra o departamento financeiro do Coren Pernambuco

O momento emotivo, com lágrimas nos olhos da entrevistada e do entrevistador, logo é cortado com uma “tirada” bem humorada, outra característica marcante da auxiliar administrativa. Com ela, o choro de emoção serve apenas como um momento nostálgico. Afinal, pra quem a conhece, sabe que a tristeza não tem espaço na vida de Dona Beth.

Foto: Rede social



Dona Beth ao lado dos filhos Jamesson (E) e Anderson (D).

“Eu sinto orgulho de mim. Pois nesses anos todos, eu ter sobrevivido a tantas coisas, a tantas gestões, algumas mais acessíveis outras mais difíceis. Mas estou aqui firme e forte. Hoje, sou muito feliz com o jeito que o Coren está, com o crescimento. É muito gratificante ver o Conselho assim. Por isso sou realizada pessoal e profissionalmente”, conclui.

Resultados

20

FORAM REALIZADOS

27.411

ATENDIMENTOS EM TODAS OS
CANAIS DO COREN-PE, ENTRE
JUNHO E SETEMBRO



14.787

ATENDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO E
OUTROS PEDIDOS DE REGULARIZAÇÃO



749

DEMANDAS ATENDIDAS
PELA OUVIDORIA



8.748

INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS,
CARTEIRAS IMPRESSAS,
REGULARIZAÇÕES PARA RT (EMAIL) E
REGISTROS DIVERSOS



308

ATENDIMENTOS NA FISCALIZAÇÃO
SOBRE DENÚNCIAS E
ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS



1.052

ATENDIMENTOS PARA NEGOCIAÇÃO
E QUITAÇÃO E DE DÉBITOS



1.767

ATENDIMENTOS PELAS REDES
SOCIAIS ESCLARECIMENTO DE
DÚVIDAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

Agenda

JANEIRO DE 2023

18 - Minicurso online: Assistência ao paciente crítico: técnicas avançadas de higiene e conforto.

27 - Minicurso online: Atuação do profissional de Enfermagem no manejo da Hanseníase.

27 - 1º Encontro Pernambucano de Residentes e Enfermagem (Auditório do BNB, Recife).

30 - 1º Encontro Pernambucano de Enfermagem em Saúde Mental (Auditório do BNB, Recife).

FEVEREIRO DE 2023

08 - Minicurso online: Administração de drogas vasoativas - atualização para a equipe de enfermagem

09 - Encontro Pernambucano de Enfermagem em dermatologia e estética

16 - Minicurso online: Noções básicas de interpretação de exames laboratoriais para o Enfermeiro.

MARÇO DE 2023

06 - Data Magna de Pernambuco

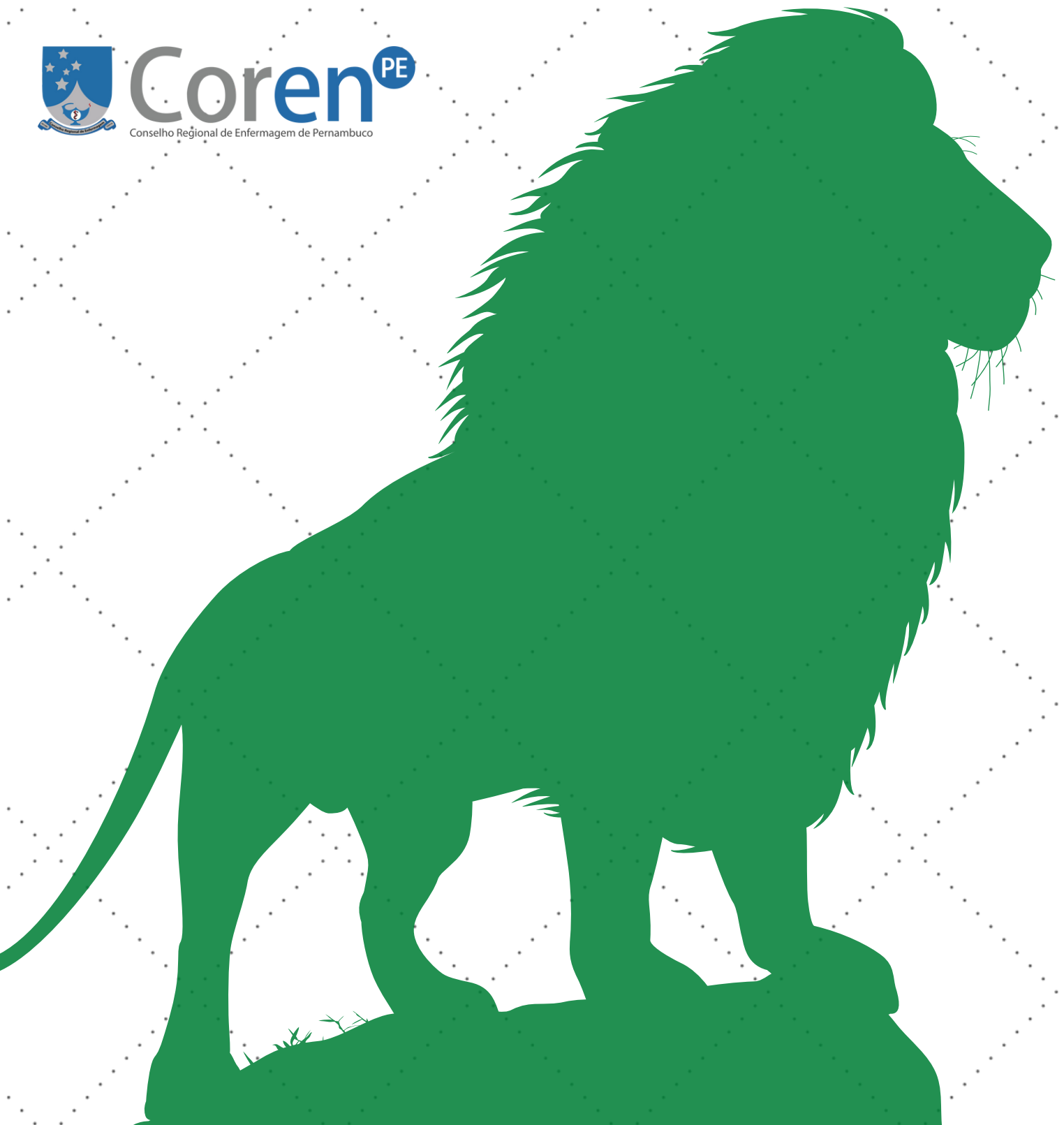
08 - Minicurso online: O papel da enfermagem no atendimento na equipe de consultório de rua.

21 - Carnaval (Feriado)

23 - Minicurso online: Cuidados de Enfermagem com o recém-nascido no alojamento conjunto.



Coren^{PE}
Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco



ENFERMAGEM

**LEÃO
DO
NORTE**